

PROJETO  
**AMAZON RIO**  
REDD+ IFM



**EBCF**<sup>®</sup>

Empresa Brasileira de  
Conservação de Florestas

[www.ebcf.com.br](http://www.ebcf.com.br)



# Sumário

	Pág.
<b>01</b> A EBCF .....	03
<b>02</b> Projeto Amazon Rio .....	04
<b>03</b> Equipe do Projeto .....	06
<b>04</b> Datas Importante e Período de créditos .....	07
<b>05</b> Localização e Zona do Projeto .....	10
<b>06</b> Objetivos .....	13
<b>07</b> Parâmetros Sociais .....	17
<b>08</b> Identificação de Stakeholders .....	19
<b>09</b> Descrição das partes interessadas .....	23
<b>10</b> Atividades do Projeto e Teoria da Mudança .....	25
<b>11</b> Canais de Comunicação .....	38
<b>12</b> Auditoria e Consulta Pública .....	40
<b>13</b> Mecanismos de Reclamação, Resposta e Reparação .....	43



# A EBCF

A Empresa Brasileira de Conservação Florestal, EBCF, foi criada para a preservação da floresta amazônica, a proteção de sua biodiversidade, o desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais e ribeirinhas e a mitigação das mudanças climáticas. Tendo como valores o empreendedorismo, a inovação, o compromisso socioambiental, a inclusão, a transparência, a educação, a sustentabilidade econômica e a formação de parcerias, A EBCF tem como objetivo se estabelecer como um modelo de negócios bem-sucedido na promoção de serviços, produtos ambientais e digitais, e ativos capazes de atrair e conectar pessoas, universidades, instituições, empresas, organizações e proprietários de áreas florestais com a causa da proteção da Floresta Amazônica.

A EBCF atua com (i) aquisição e manejo de florestas nativas com o objetivo de transformá-las em Reservas Privadas para a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade associada; (ii) promoção socioambiental e econômica sustentável das comunidades tradicionais residentes e/ou ao redor das Reservas Privadas; (iii) produção de produtos florestais não madeireiros com base em planos de manejo para comercialização no mercado justo e sustentável; e (iv) trabalhar com o mercado voluntário de carbono com vistas a reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> através da implementação de projetos de REDD+.



# Projeto Amazon Rio

A EBCF é a proponente do projeto Amazon Rio (ID 1147), validado no VCS v3.4 e CCB 3ª ed. e verificado em relação ao padrão VCS v3.4 em 17 de novembro de 2017.

Este projeto gera benefícios climáticos através da suspensão de uma operação madeireira, criando uma unidade de conservação. Dessa forma, evita emissões de GEE decorrentes da degradação florestal, ao mesmo tempo em que promove a conservação da biodiversidade e benefícios sociais para as comunidades tradicionais da área do projeto.



# Time

## PROJETO AMAZON RIO



### 01 Proponente do Projeto

#### **EBCF**

Escritório Curitiba Av. Anita Garibaldi, 850, Bloco 1, 6º andar, conj. 607, Ed. Inifinty Prime Office. Bairro Ahú, Curitiba-PR, CEP 80.540-400.

### Assessor Técnico - Clima

### 02

#### **brCarbon**

Heberton Barros  
Diretor



### 03 Assessora Técnica Comunidade e Biodiversidade

#### **For-B negócios florestais**

Camila Monteiro  
Diretora







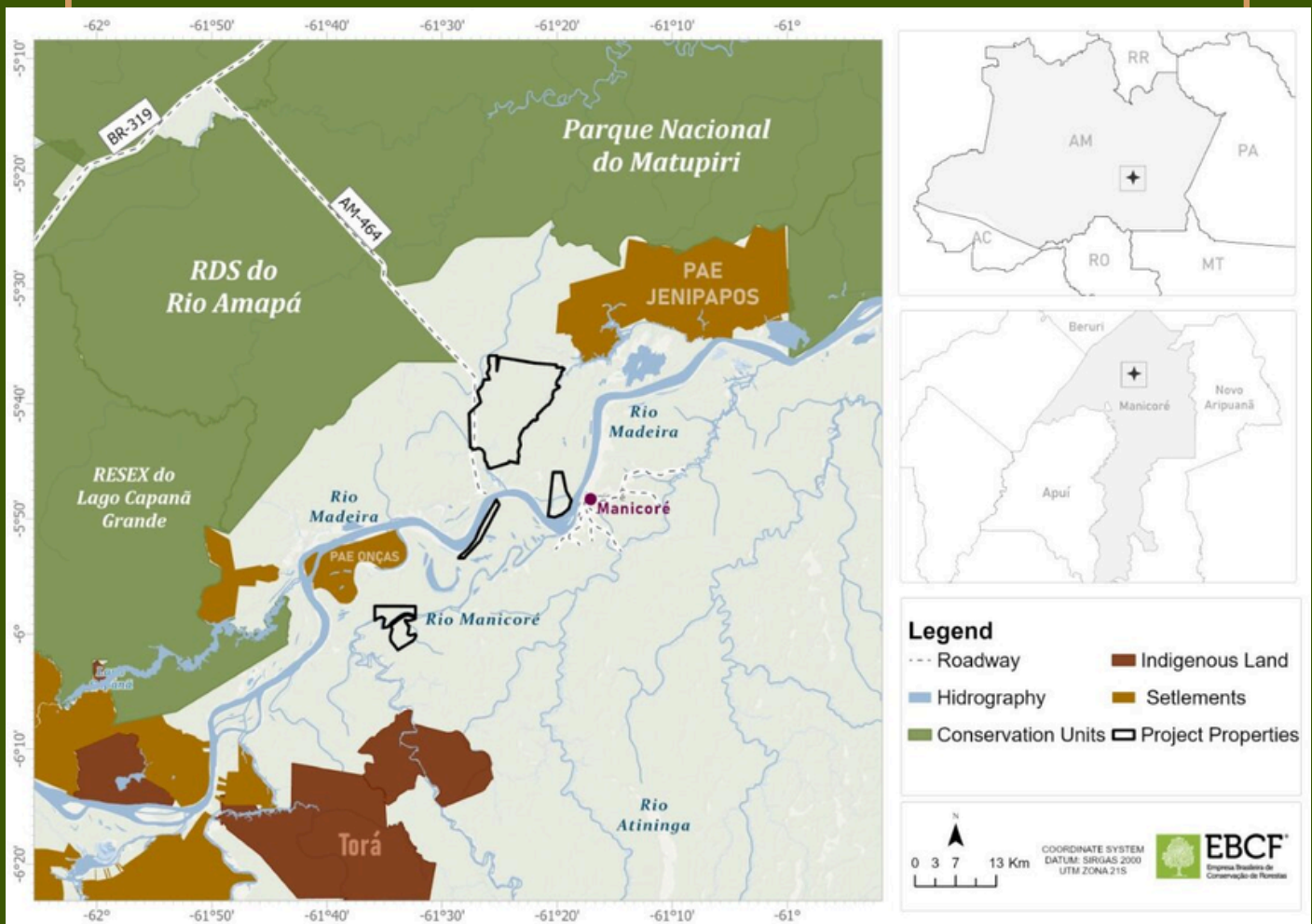
## **Período de créditos do projeto**

O período de crédito do Projeto é de 36 anos, começando em 5 de junho de 2013 e terminando em 4 de junho de 2049. Esse período equivale aos 11 anos restantes do primeiro plano de manejo autorizado (25 anos a partir de 1998) somados a outros 25 anos referentes a um novo plano de manejo florestal previsto para o segundo ciclo de corte, de acordo com a prática comum de operações madeireiras em florestas nativas da região norte do Brasil. De acordo com a legislação brasileira, as atividades madeireiras poderiam continuar além de 36 anos, visando um segundo período de crédito.



## Localização do Projeto

O Projeto Rio Amazonas está localizado na região sul do Estado do Amazonas, no município de Manicoré. As áreas do Projeto estão próximas ao Rio Madeira e entre as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Madeira e do Rio Amapá.

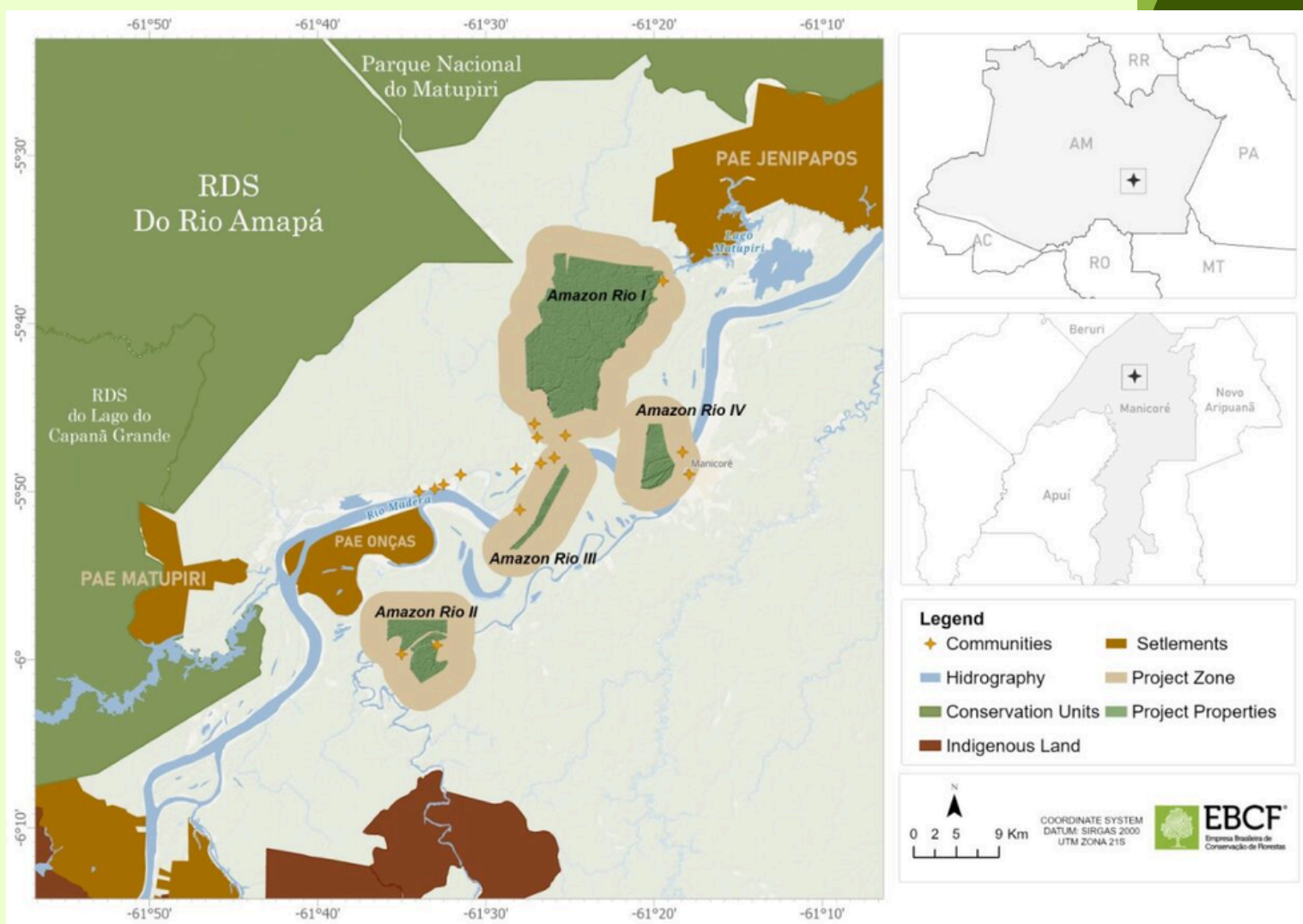




## Zona do Projeto

A zona do projeto Amazon Rio foi definida com base na recomendação do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA (Resolução 428/2009) de adoção de Zona Tampão de 3 mil metros.

De acordo com a lei 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Snuc), zona de amortecimento é o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a regras e restrições específicas, com o objetivo de minimizar impactos negativos sobre a unidade.







## Objetivos do Projeto

O projeto Rio Amazônia é implantado em quatro áreas privadas denominadas Rio Amazonas I, II, III e IV, totalizando 18.559 hectares de florestas primárias no Município de Manicoré, no Amazonas.

O projeto gera impactos positivos no clima, beneficia comunidades locais e conserva a biodiversidade. Dentro do escopo do projeto, são alcançados impactos positivos no clima devido à degradação florestal causada pelas atividades madeireiras. A área do projeto possui plano de manejo florestal autorizado pelo IBAMA desde 1998. Entre 1999 e 2010, as operações madeireiras resultaram na degradação de 5.429 ha. Com a implantação do projeto, a Empresa Brasileira de Conservação Florestal, doravante denominada EBCF, promove a suspensão das atuais atividades madeireiras, reduzindo os impactos negativos decorrentes das ações humanas.





Os benefícios para as comunidades locais derivarão de atividades sociais relacionadas à melhor educação, acesso à água, estruturação de cadeias de suprimentos e inclusão digital. Ao manter a cobertura florestal e os habitats para uma série de espécies raras, endêmicas e ameaçadas na Amazônia, as atividades do projeto também estarão impactando positivamente a biodiversidade.

A suspensão das operações madeireiras foi consolidada com a criação de uma Reserva Particular de Desenvolvimento Sustentável (RPDS) em 5 de junho de 2013. A RPDS foi estabelecida na Amazônia Rio I, e as outras três áreas, Amazônia Rio II, III e IV foram incluídas neste projeto de conservação e doadas à empresa EBCF, perpetuando o esforço de conservação.

A criação da reserva constitui a principal ação de conservação voltada para a redução das emissões de GEE devido à degradação florestal evitada, implementada por este projeto. Desde a criação da RPDS, as operações madeireiras permanecem interrompidas, entre 2013 e 2022 o projeto evitará a emissão de 614.837 tCO<sub>2</sub>e.

Durante a primeira década do projeto, serão realizadas ações voltadas à conservação da biodiversidade por meio do monitoramento da fauna e flora com foco em espécies ameaçadas, raras e endêmicas, os impactos líquidos serão gerados por meio da manutenção do habitat de 370 espécies da fauna local, sendo 281 aves, 41 anfíbios, 34 répteis e 18 mamíferos.

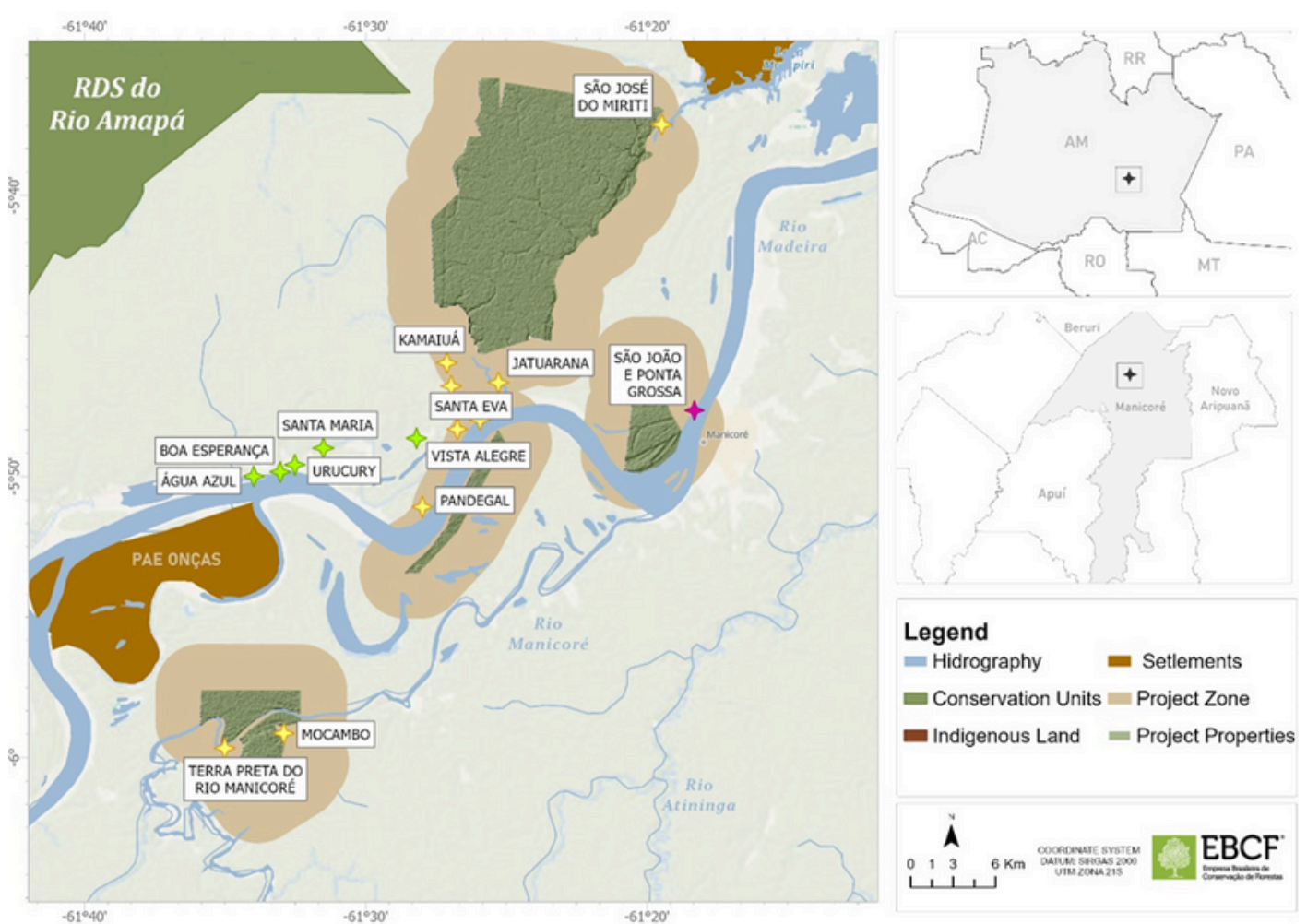


Entre as espécies encontradas na área, 68 são endêmicas do bioma amazônico e 19 estão na Lista Mundial de Espécies Ameaçadas de Extinção.



As ações relacionadas à promoção de benefícios sociais se materializarão na forma de infraestrutura, inclusão digital, doação de filtros de água, melhoria do acesso à água nas residências, reforço das aulas escolares e capacitação em boas práticas no manejo da Castanha e do Açaí. Além disso, com atenção especial à questão de gênero, o projeto promoverá o fortalecimento da organização social de grupos de mulheres. Essas ações serão distribuídas para grupos comunitários identificados no entorno das áreas do projeto.





# Parâmetros sociais

As áreas do projeto Rio Amazonas estão distribuídas na bacia do rio Madeira, sendo esta região predominantemente ocupada por populações ribeirinhas que se reúnem em pequenos grupos. As principais comunidades identificadas estão neste mapa.

Aproximadamente 530 famílias estão distribuídas em 15 comunidades, todas praticando caça e pesca para subsistência. A economia é baseada em atividades produtivas ligadas à agricultura familiar, com destaque para o cultivo da mandioca para fazer farinha, seguido da mandioca, banana e melancia. A extração de produtos florestais não madeireiros, com destaque para castanha-do-pará e açaí, estão entre as principais cadeias produtivas desenvolvidas na região. O extrativismo da borracha e os óleos vegetais (copaíba, andiroba e bacaba) também ajudam a compor a renda familiar.





# Identificação de Stakeholders

Os stakeholders foram identificados durante visitas às comunidades do entorno das áreas do projeto. Para a coleta de dados sobre meios de subsistência, aspectos socioeconômicos e culturais, foram aplicados questionários. Durante a fase de concepção do projeto, também foram realizadas oficinas com diversos stakeholders, promovendo ampla discussão sobre o projeto.

Após completarem 10 anos do início do projeto, as comunidades foram revisitadas com o objetivo de compreender sua relação com as áreas do projeto Amazônia Rio e classificar o nível de significância dessas populações em relação ao seu nível de uso ou dependência da área do projeto.

Com base nisso, foram identificadas três categorias de grupos comunitários:

- A. Comunidades que dependem da área do projeto para sua subsistência;
- B. Comunidades locais com os mesmos padrões socioculturais que não dependem das áreas do projeto para sua sobrevivência ou para outros fins; e
- C. Grupos que acessam a área do projeto para extrair produtos florestais não madeireiros sazonalmente, mas não residem no entorno.

Para identificar outros atores relevantes, foi realizada uma consulta com atores relevantes sobre quais organizações e instituições operam no território ou são importantes para o projeto.





Também foi possível conhecer as organizações de base comunitária que representam os interesses das comunidades do entorno e podem ser reconhecidas como lideranças locais.

### Comunidade – Zona do Projeto

*Grupos comunitários encontrados ao redor das áreas do Projeto que acessam a área para subsistência e renda (Caça, pesca e extração de PFM).*

- Comunidade São José do Miriti
- Comunidade Jatuarana
- Comunidade Democracia
- Comunidade Kamaiúá
- Comunidade Terra Preta do Ramal
- Comunidade Santa Eva
- Comunidade Pandegal
- Comunidade Terra Preta do Rio Manicoré
- Comunidade Mocambo

### Outras Comunidades Locais

*Grupos comunitários semelhantes formados por populações ribeirinhas que possuem o mesmo modo de vida e atuam na cadeia produtiva de produtos não madeireiros, mas não acessam ou dependem das áreas do projeto.*

- 1 Comunidade Vista Alegre
- 2 Comunidade Santa Maria
- 3 Comunidade Urucury
- 4 Comunidade Boa Esperança
- 5 Comunidade Água Azul

### Populações de usuários

*Grupos que acessam a área do projeto para extrair produtos florestais não madeireiros sazonalmente, mas não residem no entorno.*

- Comunidade São João e Ponta Grossa

## Lideranças Locais

*Líderes comunitários representando grupos comunitários identificados na região de referência.*

- Central das Associações Agroextrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Amapá - CAARDS
- Central das Associações Agroextrativistas do Rio Manicoré - CAARIM
- Conselho das Associações Agroextrativistas de Manicoré - CAAM
- Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS

## ONGs

*Organizações não governamentais que atuam no território onde estão localizadas as áreas do projeto.*

- 1 Fundação Amazônia Sustentável - FAS
- 2 Fundação Getúlio Vargas – FGV
- 3 Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

## Governo Local

*Autoridades públicas que atuam no território com temas relevantes para o projeto.*

- 1 Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amazonas – SEMA AM
- 2 Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI
- 3 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
- 4 Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas - IDAM



# Descrição das Partes interessadas

Os stakeholders foram divididos em cinco grupos e estão listados a seguir:

Stakeholder	Direitos, Interesse e Relevância Geral para o Projeto
<ul style="list-style-type: none"><li>Comunidade São José do Miriti</li><li>Comunidade Jatuarana</li><li>Comunidade Democracia</li><li>Comunidade Kamaiuí</li><li>Comunidade Terra Preta do Ramal</li><li>Comunidade Pandegal</li><li>Comunidade Terra Preta do Rio Manicoré</li><li>Comunidade Mocambo</li><li>Comunidade Santa Eva</li></ul>	<p>Esse grupo utiliza os recursos naturais da área do projeto para subsistência e renda (caça e pesca de subsistência e extração de PFNMs para comercialização).</p> <p>Eles tinham interesse em melhorar a assistência à saúde, apoiar atividades culturais nas comunidades (celebrações religiosas e campeonatos de futebol masculino e feminino), melhorar o acesso à água, ações para melhorar a educação, inclusão digital, apoiar a estruturação de cadeias produtivas (treinamentos, equipamentos e infraestrutura para escoamento da produção, por exemplo).</p> <p>As comunidades São José do Miriti, Jatuarana, Pandegal e Terra Preta do Rio Manicoré solicitaram apoio específico para atividades para grupos de mulheres, como diversos cursos, criação de associações e apoio ao empreendedorismo feminino.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>Comunidade São João e Ponta Grossa</li></ul>	<p>Esse grupo não utiliza a área do projeto, a maioria possui fazendas próximas à área do Rio IV Amazonas, onde desenvolvem plantações de agricultura familiar, mas residem na cidade. Apenas duas famílias residem no entorno e afirmaram que não acessam a área do projeto com frequência ou precisam dela para manter seu sustento.</p>







# Atividades do Projeto e Teoria da Mudança

As atividades foram discutidas com as comunidades durante reuniões públicas e oficinas, e as informações coletadas no diagnóstico social realizado também foram consideradas.

Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>CLIMA</b>				
Suspensão das atividades madeireiras;	Evitar a degradação da interrupção das atividades madeireiras na área do Projeto;	Redução de 3,2 milhões de toneladas de carbono que teriam sido emitidas na atmosfera;	Melhoria das condições climáticas através de contribuições voluntárias para redução das emissões provenientes da degradação florestal;	Alta
Monitoramento do uso do solo dentro e ao redor da área do Projeto;	Áreas degradadas e desmatamento anual mapeados dentro e ao redor da área do Projeto;	Entendendo vetores de degradação local e desmatamento dentro e ao redor da área do projeto;	Interrupção abrupta da degradação florestal, desmatamento controlado na área do Projeto e uso sustentável da terra nas regiões do entorno da área do Projeto;	High
Monitoramento dos estoques de carbono e regeneração das florestas exploradas;	Relatório de inventários florestais contínuos com informações sobre sequestro, regeneração e resiliência de carbono de florestas previamente derrubadas;	Geração de dados primários sobre sequestro, regeneração e resiliência de carbono de florestas previamente derrubadas;	Refinamento de informações e preenchimento de lacunas para as atuais práticas de sequestro de carbono e regeneração e resiliência das florestas exploradas pela exploração madeireira.	Baixa





Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>COMUNIDADE</b>				
Capacitação para organização e produção agroextrativista sustentável;	02 treinamentos executados com foco em boas práticas de produção.	Optimized operating activities, reduction of work related accidents and operating costs.	Otimização das atividades operacionais, redução de acidentes de trabalho e custos operacionais. Maior participação dos membros da comunidade nas atividades do PFM.	High.
Fortalecimento da organização social de base comunitária.	Realizados 02 treinamentos com foco em Assoativismo e Cooperativismo	Desenvolvimento de ações associativas e colaborativas para fortalecer o trabalho coletivo.	Empoderamento comunitário de associações e cooperativas com foco na produção sustentável de PFMs.	High.
Investimentos em estrutura para educação.	Implementação de 01 programa de reforço escolar. Apoiar uma reforma na escola da comunidade Terra Preta do Rio Manicoré.	Melhoria no acesso a uma educação de qualidade.	Escolas com melhores condições de atender os alunos das comunidades.	High.



Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>COMUNIDADE</b>				
Apoio à implementação de processos produtivos sustentáveis.	03 pontes construídas na Comunidade São José do Miriti.	Melhoria na infraestrutura para transporte da produção.	Acesso a mercados para comercialização da produção comunitária.	High.
	Fornecimento de kits de Equipamentos de Proteção Individual.	Aumentar o uso de EPIs nas operações florestais.	Contribuir para a redução de acidentes no campo.	
	Mapas e relatórios, incluindo a área de ocorrência, estoque e produtividade das principais espécies de PFNT de valor econômico com real acesso ao mercado desenvolvidos em conjunto com as comunidades (Castanha e Açai).	Melhorias no planejamento da produção.	Melhores condições para os acordos comerciais entre a comunidade e o mercado consumidor.	

Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>COMUNIDADE</b>				
Promoção de melhorias na qualidade da água e no acesso à água.	Distribuição dos filtros em 05 comunidades identificadas como prioritárias para as famílias.	Melhoria da qualidade da água e do acesso à água.	Melhorar a saúde e o bem-estar das famílias beneficiárias.	High.
	Distribuição dos filtros em 05 escolas comunitárias.			
	Instalação de 01 rede de distribuição de água na comunidade de Jatuarana.			



Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>COMUNIDADE</b>				
Programa de incentivo ao empoderamento feminino.	02 encontros de mulheres das comunidades para empoderar e promover a participação	Empoderamento feminino em processos consultivos e deliberações comunitárias no contexto das atividades planejadas do projeto Amazon Rio REDD+ IFM.	Participação de gênero nos processos decisórios dos representantes da comunidade no âmbito das atividades do Projeto.	High.



Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>COMUNIDADE</b>				
Promoção e incentivo ao desenvolvimento de atividades geradoras de renda voltadas para as habilidades das mulheres e dos jovens.	02 Oficinas realizadas sobre empreendedorismo nas comunidades.	Desenvolver atividades geradoras de renda voltadas para mapear as habilidades das mulheres, além de projetar e apoiar a implementação de pelo menos uma atividade em comum com o maior número possível de comunidades.	Desenvolvimento de atividades geradoras de renda voltadas para as habilidades das mulheres e dos jovens.	High







Descrição da atividade	Clima, comunidade e/ou biodiversidade esperados			Relevância para os objetivos do projeto
	Saídas (Curto prazo)	Resultados (medio prazo)	Impactos (longo prazo)	
<b>BIODIVERSIDADE</b>				
Programa de Conservação da Biodiversidade	Campanha de levantamento da riqueza de 04 grupos faunísticos (períodos seco e chuvoso)	Manutenção de 18.559 hectares que abrigam mais de 370 espécies da fauna amazônica, sendo 281 aves, 41 anfíbios, 34 répteis e 18 mamíferos.	Conhecimento aprofundado da fauna da área do Projeto, identificação in situ de habitats de espécies endêmicas e raras, ocorrência de espécies ameaçadas na área do Projeto e compreensão do potencial de resiliência da fauna e flora;	Muito alto. As áreas do projeto estão incluídas no delineamento territorial de áreas de altíssima importância biológica avaliado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2016), as atividades mencionadas estão alinhadas ao Programa de Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da biodiversidade brasileira.



A suspensão das operações madeireiras foi consolidada com a criação de uma Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável (RPDS) em 5 de junho de 2013. A criação da reserva constitui a principal ação de conservação voltada para a redução das emissões de GEE devido à degradação florestal evitada, implementada por este projeto. Desde a criação do RPDS, as operações permanecem interrompidas.

Durante a implementação do projeto devem ser executadas ações voltadas para a conservação da biodiversidade foram realizadas por meio do monitoramento da fauna e da flora com foco em espécies ameaçadas, raras e endêmicas, além de ações de educação ambiental. Por sua vez, ações relacionadas à promoção de benefícios sociais poderão se materializar na forma de infraestrutura, inclusão digital, doação de filtros de água, reforço de turmas escolares e capacitação em boas práticas na gestão da Castanha e do açaí.





A EBCF entende o projeto de carbono como um motor da sustentabilidade local desenvolvimento socioeconômico e que os protocolos do CCB possam servir para mitigar e enfrentar eventuais conflitos gerados por essa sobreposição.

As comunidades do entorno da área são ouvidas e podem participar do planejamento e implementação de atividades do projeto, incluindo jovens e mulheres.





# Canais de Comunicação

A EBCF está no seguinte endereço Travessa Manoel Telmo Barba, n. 25. Bairro Sta. Luzia. Manicoré – AM, CEP 69280-000, Brasil. Também temos um canal de comunicação via whatsapp +55 97 9181 2973. Visitando a sede em Manicoré ou entrando em contato pelo site (<https://www.ebcf.com.br/>) e telefone, a equipe local poderá fazer o esclarecimento de dúvidas e receber sugestões ou reclamações dando o encaminhamento necessário.





# Auditoria

---

O projeto receberá uma auditoria independente de terceira parte entre os dias 16 e 19 de abril de 2024 em Manicoré, AM. O papel do auditor é avaliar se o projeto está trazendo benefícios ao clima, as comunidades e a biodiversidade e se está conforme aos padrões de certificação CCB. Para isso, ele analisa documentos, faz observações e medições diretas em campo e entrevistas com as comunidades.

Para participar da auditoria de campo e conversar com o auditor você pode entrar em contato diretamente com a EBCF através de nossos canais de comunicação.





# Consulta Pública

O projeto se encontra em processo de consulta pública junto ao padrão de certificação.

Para participar siga os seguintes passos:

i. Acesse a internet

ii. Clique neste link:

**[Projeto Amazon Rio - ID 1147](https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1147)**

iii. Ou copie e cole o seguinte endereço no seu navegador::

**<https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1147>**

Você irá encontrar esta página



**VERRA** Standards for a Sustainable Future

Home / Padrão de Carbono Verificado / Projeto 1147

### AMAZON RIO REDD+ IFM

O Projeto Amazon Rio consiste em um mosaico de quatro áreas privadas (20.387 ha) no município de Manicoré, no estado do Amazonas, Brasil, que serão conservadas evitando o desmatamento planejado (IFM). A atividade do projeto baseia-se na cessação de um plano de corte legalmente autorizado que estava em operação desde 1999, somado à implementação de um Plano de Gestão focado na redução de emissões, conservação da biodiversidade, monitoramento e desenvolvimento social sustentável na região, incluindo a promoção de ecoturismo e pesquisa científica. O projeto beneficiará aproximadamente 350 famílias que vivem em 15 comunidades do entorno da área do projeto por meio de diversos programas socioeconômicos focados na melhoria do acesso à saúde, educação e geração de renda, com o objetivo de melhorar a subsistência dessas comunidades, fortalecendo sua capacidade organizacional e promovendo conservação e sustentabilidade de longo prazo. O Projeto Amazon Rio consiste na conservação de quatro áreas privadas - as Reservas Amazon Rio I, II, III e IV no Município de Manicoré, no estado do Amazonas, Brasil. A atividade do projeto baseia-se na cessação da exploração madeireira planejada que estava em operação desde 1999, somada à implementação de um Plano de Gestão focado na redução de emissões, conservação da biodiversidade e desenvolvimento social sustentável na região, incluindo a promoção do ecoturismo e pesquisa científica. O projeto busca a conservação, gestão e monitoramento das Reservas do Amazon Rio por meio da proteção da área e promoção de práticas sustentáveis na zona de amortecimento, na qual 15 comunidades serão beneficiadas diretamente pelo projeto. Tem como objetivo proteger uma área de aproximadamente 20.387 hectares de floresta primária, evitando o desmatamento planejado (MIF).

#### COMENTÁRIO PÚBLICO

Ao enviar um comentário, forneça um nome de contato, país/área, nome da organização e endereço de e-mail. O máximo de caracteres é 5.000. Para comentários maiores, envie para [secretariat@verra.org](mailto:secretariat@verra.org)

Enviar



# Adicione um comentário sobre o Projeto

**COMENTÁRIO PÚBLICO**

Ao enviar um comentário, forneça um nome de contato, país/área, nome da organização e endereço de e-mail. O máximo de caracteres é 5.000. Para comentários maiores, envie para [secretariat@verra.org](mailto:secretariat@verra.org)

Enviar

Neste campo você poderá fazer como a dona Nira da comunidade São José do Miriti e deixar sua opinião sobre o projeto.

Depois é só clicar em enviar.

# Mecanismos de Reclamação, Reparação e Respostas

---

O termo “conflitos” denota, aqui, qualquer reclamação, insatisfação ou violação relacionada única e exclusivamente ao Projeto REDD+ EBCF e sua implementação, bem como à Gestão da RPDS Amazon Rio. Em resumo, trata-se de uma situação que revela desentendimento e confronto de opiniões entre duas ou mais partes.

A EBCF seguirá o procedimento de feedback e reparação de reclamações em três estágios como proposto pelo padrão CCB.



O proponente do projeto tentará resolver amigavelmente todas as reclamações e fornecer uma resposta por escrito às reclamações da maneira que for culturalmente apropriada;

1

2

Quaisquer reclamações que não forem resolvidas por meio de negociações amigáveis serão encaminhadas a mediação por um terceiro neutro;

Quaisquer reclamações que não forem solucionadas por meio de mediação serão encaminhadas: a) a arbitragem, tanto quanto permitido pelas leis da respectiva jurisdição, ou b) aos tribunais competentes da respectiva jurisdição, sem prejuízo da capacidade de a parte submeter a reclamação a um órgão competente, se for o caso.

3



Por fim, o procedimento de feedback e reparação de reclamações é acessível às comunidades e outros atores, basta entrar em contato nos canais de comunicação do projeto.

## Nota

A EBCF se resguarda a apurar apenas denúncias de conflitos que digam respeito ao Projeto REDD+ EBCF e à Gestão da RPDS Amazon Rio. No caso de conflitos de natureza civil e criminal envolvendo interesses individuais ou comunitários que não digam respeito ao projeto, a EBCF reserva os direitos de negar a mediação, conciliação e/ou resolução do conflito, indicando dentro das suas limitações a busca pelo órgão responsável pela apuração da denúncia.



# CONTATOS



+ 55 97 9181 2973



[www.ebcf.com.br/](http://www.ebcf.com.br/)



Travessa Manoel Telmo Barba, n. 25.  
Bairro Sta. Luzia. Manicoré - AM,  
CEP 69280-000, Brasil.

